

MANUAL METODOLÓGICO

Normas para Produção de Trabalhos Acadêmicos



MANUAL METODOLÓGICO

Professora Renata Veras

SUMÁRIO

CRITÉRIOS BÁSICOS GERAIS DO TRABALHO ACADÊMICO	4
O ESTILO DO TRABALHO ACADÊMICO	4
A FORMATAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	7
NORMAS DA ABNT PARA CITAÇÕES	8
BIBLIOGRAFIA ou REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS.....	11
NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO ESCRITA DO SEMINÁRIO: O ROTEIRO/RELATÓRIO	11
NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DO SEMINÁRIO	11
CUIDADOS NA APRESENTAÇÃO DE SLIDE	12
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESUMOS ACADÊMICOS.....	13
CRITÉRIOS BÁSICOS DO RESUMO	13
NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DO RESUMO	13
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS.....	16
CRITÉRIOS BÁSICOS DA RESENHA	16
NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DA RESENHA.....	16
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ENSAIO.....	19
CRITÉRIOS BÁSICOS DO ENSAIO.....	19
NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DO ENSAIO	19
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES/ ARTIGOS SIMPLES	21
CRITÉRIOS BÁSICOS DAS DISSERTAÇÕES SIMPLES (TRABALHO ACADÊMICO)	21
NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DAS DISSERTAÇÕES SIMPLES.....	21
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO	24
ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	24
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 1.....	28
DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA	28
NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2.....	37
PLANEJAMENTO DE PESQUISA	37
ESCRITA DE MONOGRAFIA	40
DEFESA/ APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA	43

1

CRITÉRIOS BÁSICOS GERAIS DO TRABALHO ACADÊMICO

São por meio dos trabalhos acadêmicos que os professores poderão avaliar sua aprendizagem e seu rigor acadêmico. Apesar de haver vários critérios subjetivos para a avaliação do desempenho de um aluno, são os trabalhos entregues que determinarão objetivamente o conceito/nota merecido ao final de uma disciplina e de um curso.

Espera-se que durante um curso superior de Teologia o aluno realize pelo menos uma dezena de resumos, resenhas, ensaios, artigos, dentre outros trabalhos de menor porte.

Neste capítulo, você encontrará os critérios gerais comuns a todos os trabalhos tais como estilo, formatação, elementos pré-textuais, normas da ABNT para citações e referências bibliográficas. Nos capítulos seguintes abordaremos cada tipo de trabalho individualmente observando suas peculiaridades e normatividades de conteúdo, estrutura composicional e estilo.

1. O ESTILO DO TRABALHO ACADÊMICO

Trabalhos acadêmicos, de maneira geral, possuem um estilo próprio. Estilo refere-se ao tipo de linguagem empregada na elaboração de um texto. O estilo exigido de trabalhos acadêmicos é o estilo formal, a linguagem culta. O critério na linguagem utilizada comunica muito a respeito do autor e do trabalho.

Na hora de escrever, observe com cuidado a linguagem utilizada:

- Certifique-se do uso correto do léxico e da gramática.
- Use linguagem impessoal.
- Use linguagem objetiva, clara, sem rodeios.
- Evite repetições desnecessárias.
- Utilize o léxico próprio de sua área de pesquisa (vocabulário técnico).
- Sempre que possível, simplifique.
- Seja conciso, diga o essencial.
- Faça uma revisão de ortografia, acentuação, pontuação, concordância nominal e verbal.

O que evitar:

- Evite a linguagem vulgar, coloquial, marcas de oralidade.
- Evite a expressões populares, clichês, vícios de linguagem.
- Cuidado com a gramática.
- Evite 'encher linguiça'.
- Evite ambiguidade.
- Evite o uso desnecessário de palavras difíceis para transparecer erudição.

OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO TRABALHO ACADÊMICO

Os elementos pré-textuais dos trabalhos acadêmicos simples se resumem a capa e ao cabeçalho que deverão estar presentes nos trabalhos de acordo com solicitação do professor. Certifique-se da necessidade ou não de capa. Em caso negativo, não esqueça da utilização do cabeçalho que deverá conter as informações básicas a respeito do trabalho e do aluno.

• CAPA:

- Deverá ser em folha individual, não numerada e não contada na numeração de páginas do trabalho.
- Deverá seguir a formatação de margens padrão: Superior – 3, Direita – 2, Inferior – 2, Esquerda - 3cm.
- Deverá utilizar fonte Times New Roman tamanho 12.
- Alinhamento centralizado.

A capa deverá conter:

- Logotipo atualizado da Instituição
- Nome da Instituição
- Nome do Curso
- Nome do Autor
- Título do Trabalho
- Local (cidade) da instituição
- Ano

• CABEÇALHO:

- Deverá estar no topo da primeira página do trabalho.
- Alinhamento à esquerda
- Deverá utilizar fonte Times New Roman, tamanho 12, caixa alta, negrito
- Deverá ter espaçamento simples.

O cabeçalho deverá conter:

- Logotipo da Instituição
- Nome da Instituição

- Nome da Curso
- Nome da disciplina
- Nome do Professor

- Aluno
- Data

Modelo de Capa:

<p style="text-align: center;">LOGO SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA CURSO NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">RESUMO DO LIVRO REDAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p style="text-align: right;">Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico Professora: Renata Veras</p> <p style="text-align: center;">Fortaleza 2020</p>

Modelo de cabeçalho:

<p>SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA CURSO DE TEOLOGIA DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO PROFESSORA: RENATA VERAS ALUNO: NOME DO ALUNO DATA: 18/04/2020</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO DO TRABALHO</p> <p>Corpo do Trabalho</p>

2. A FORMATAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

A formatação de um trabalho, assim como a capa/cabeçalho, determinará a primeira impressão que o professor terá dele. O papel utilizado, a presença ou não das informações necessária e a forma como o texto se distribui no papel são critérios simples, mas que pesam na avaliação final.

Todos os trabalhos devem observar as normas rígidas da instituição.

- Folha de Papel: branco, A4 (21cm x 29,7 cm).
- Margens: Superior – 3, Direita – 2, Inferior – 2, Esquerda - 3cm.
- Fonte: Corpo do texto: Times New Roman, Tamanho 12, Caixa Baixa, normal.
Títulos: Times New Roman, Tamanho 12, Caixa alta, negrito.
Subtítulos: Times, Tamanho 12, Caixa baixa, negrito.
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Orientação do texto: justificado.

3. NORMAS DA ABNT PARA CITAÇÕES

É da natureza dos trabalhos acadêmicos que outras vozes dialoguem com a voz do autor na construção do texto. Seja em resumos, resenhas, artigos ou trabalhos de conclusão de curso recorreremos (e devemos recorrer!) a vozes de outros autores seja para vários fins.

A fim de não incorrer em plágio é requerido que sempre que outras vozes apareçam em seu texto cada uma delas seja devidamente identificada e creditada. Apresento em seguida as regras gerais de apresentação das citações diretas e indiretas bem como da identificação bibliográfica das fontes.

As normas da ABNT são atualizadas periodicamente e podem ser consultadas através do site da ABNT <https://www.normasabnt.org/>

Para fins práticos, seguem as normas atuais (2020) para citações diretas e indiretas:

- **CITAÇÃO INDIRETA:** ocorre quando expressamos a ideia ou pensamento de outros com nossas palavras através de paráfrase. Nesse caso, a referência bibliográfica segue o modelo (AUTOR, ANO) caso o autor não seja apresentado, ou Autor (ANO), quando o autor for previamente apresentado.
- **CITAÇÃO DIRETA** – quando as palavras do autor são transcritas exatamente, sem alterações. Pode ser CURTA ou LONGA.

- **CITAÇÃO DIRETA CURTA:** quando não ultrapassa 3 linhas. É apresentada no corpo do texto e devem estar entre aspas.

A referência bibliográfica segue o modelo (SOBRENOME, ANO, PÁGINA) após a citação se o autor não tiver sido apresentado anteriormente.

“Ser ou não ser, eis a questão” (SHAKESPEARE, 1599, ato III Cena I) era a expressão preferida.

No caso de apresentação do autor antes da citação, a referência bibliográfica segue o modelo (ANO, PÁGINA) após a apresentação do autor.

Guimarães (2009, p.139) diz que “é possível atribuir à passagem que se apresenta no texto sob forma de citação uma função conclusiva”.

- **CITAÇÃO DIRETA LONGA:** quando ultrapassa 3 linhas. É apresentada de forma separada do texto por um espaço de 1,5, com recuo 4cm, fonte tamanho 10, sem aspas. A referência bibliográfica é feita no modelo (SOBRENOME, ANO, PÁGINA)

Supressões, comentários ou observações dentro de citações são feitos entre colchetes. Outras especificidades podem ser consultadas no site da ABNT quando necessário.

- **CITAÇÃO DE CITAÇÃO:** ocorre quando citamos uma obra sem que tenhamos tido acesso a ela, apenas através de outra obra. Segue as regras referentes à extensão (CITAÇÃO CURTA OU LONGA), mas segue o modelo de referência bibliográfica indicando primeiramente o AUTOR1 da citação seguido do Autor2 da obra de onde a citação foi retirada (AUTOR1, ANO, apud AUTOR2, ANO, PÁGINA).
- **CITAÇÃO DE PALESTRAS, LIVROS ELETRÔNICO, VÍDEOS, DOCUMENTOS CONSULTADOS DA INTERNET:** seguem modelos de referência específicos que podem ser consultados no site da ABNT.
- **REFERÊNCIAS BÍBLICAS:**
 - Indicar em nota de rodapé a versão atualizada.
 - Referências fora de parênteses devem seguir o modelo Romanos 3.36 ou outro modelo desde que o uso seja consistente.
 - Referências dentro de parêntesis devem seguir o modelo (Rm 3.36) ou outro modelo desde que o uso seja consistente.

4. NOTAS DE RODAPÉ

As referências de citações deverão ocorrer no corpo do texto, segundo normatiza a ABNT e conforme modelo mostrado anteriormente e não em notas de rodapé. As notas de rodapé podem ser utilizadas para:

- Observações ou complementos ao texto feito pelo autor que não cabem no texto.
- Comentários ou esclarecimentos que não podem ser incluídos no texto.

As notas de rodapé devem ser digitadas separadas do texto por um espaço simples e por um filete de 5cm, a partir da margem esquerda em fonte Time News Roman, tamanho 10. As notas de rodapé devem ser numeradas e sequenciais por página. Em geral, programas de edição de texto (word) fazem a formatação das notas de rodapé de maneira automática.

5. BIBLIOGRAFIA ou REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Ao final de um trabalho acadêmico deve estar presente a indicação das fontes consultadas ou utilizadas na articulação de citações.

- Deverá vir ao final do trabalho
- Deverá vir após indicação da seção em caixa alta e negrito.
- As obras deverão ser referenciadas em ordem alfabética.
- As referências deverão seguir norma atualizada da ABNT

A norma expedida pela ABNT para referências bibliográficas exige os seguintes elementos:

- Sobrenome do autor e nome (ponto)
- Título da obra em destaque (dois-pontos) e subtítulo (não destacado)
- Edição abreviada.
- Local(dois-pontos)
- Editora(vírgula)
- Ano da publicação (ponto final)

Segue o seguinte modelo:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

2

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS

Seminário é a apresentação oral (mas não somente oral) e discussão em sala de um tema previamente distribuído pelo professor e posteriormente pesquisado amplamente. O seminário deve ser fruto de um amplo e rigoroso trabalho de pesquisa. Os critérios para uma boa preparação de um seminário são:

- Pesquisa coerente com o tópico solicitado.
- Ampla pesquisa, não limitada a poucos autores.
- Levantamento de questões pertinentes.

1. NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO ESCRITA DO SEMINÁRIO: O ROTEIRO/RELATÓRIO

Embora apresentado oralmente, a concepção original do seminário não deve ser oral, mas escrita, estruturada anteriormente através de um roteiro que pode ser entregue aos demais alunos que estarão presentes e que deve ser entregue ao professor.

Como em qualquer trabalho acadêmico, o roteiro/relatório escrito a ser entregue ao professor deve conter a estrutura e os pontos principais da sua apresentação. Informe-se previamente com o professor sobre a extensão do relatório esperado.

Além disso, o roteiro/relatório escrito deve seguir os critérios básicos comuns a todos os trabalhos acadêmicos:

- Estilo formal, linguagem culta
- Formatação básica de acordo com as normas (papel, margens, fonte)
- Presença de elementos pré-textuais (capa ou cabeçalho, de acordo com orientação do professor)
- Presença de elementos pós-textuais (bibliografia que fundamentou sua apresentação oral e escrita)

2. NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DO SEMINÁRIO

Alguns critérios são importantes para uma boa apresentação oral e para alcançar uma avaliação positiva por parte do professor são:

- Respeitar o tempo estipulado para apresentação
- Não fugir do tema proposto
- Demonstrar conhecimento e segurança
- Demonstrar ampla pesquisa e rigor científico
- Atenção ao volume, tom de voz e estilo de linguagem utilizados
- Utilização de recursos na apresentação: slides, roteiros para alunos, etc.

3. CUIDADOS NA APRESENTAÇÃO DE SLIDES

A utilização de recursos audiovisuais enriquece a apresentação e mostra zelo e empenho do aluno na realização do seminário. Embora não existam normas da ABNT para apresentação de slides, o bom senso é suficiente para que seu trabalho seja devidamente apresentado:

- Certifique da grafia correta das palavras
- Evite textos longos no slide. O slide deve contém postos principais e não todo o conteúdo a ser apresentado.
- Evite excessos: excessos de cores, fontes, efeitos. Menos é mais!
- Não se limite a ler os slides. Utilize os slides como ponto de partida para suas considerações.
- Certifique-se do tamanho da letra utilizado. O que está escrito deve ser visível para os que estão assistindo.
- Revise sua apresentação certificando-se de que é possível apresentar todos os slides no tempo pré-determinado para a apresentação.

Lembre-se de providenciar e montar com antecedência os equipamentos que serão utilizados:

- Agende previamente na secretaria o uso do projetor.
- Providencie um notebook.
- Certifique-se de que os cabos do projetor são compatíveis com o seu equipamento.
- Deixe tudo ligado e preparado antes de sua apresentação para não perder tempo de sua apresentação ou roubar tempo da apresentação de outros.
- Certifique-se de que o seu arquivo está salvo e que existe software compatível.
- CUIDADO! Slides preparados em versões diferentes inevitavelmente serão desconfigurados quando rodados em computadores com softwares com versões mais antigas ou mais novas.

3

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESUMOS ACADÊMICOS

Resumo é um gênero textual em que predominam sequências tipológicas expositivas e informativas que tem como objetivo principal apresentar de maneira imparcial, **sem críticas ou julgamento de valor**, as ideias principais de um texto.

A ABNT define resumo como *“apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.”* Medeiros (2014, 136) amplia esta definição como *“uma apresentação sintética e seletiva das ideias de um texto, ressaltando a progressão e a articulação delas. Nele devem aparecer as principais ideias do autor do texto”*.

Existem tipos de resumos variados: resumo informativo, resumo indicativo, resumos científicos abstracts, etc. Na trajetória acadêmica, o resumo mais comumente solicitado é o que chamamos de **resumo escolar/acadêmico**.

Resumo escolar/acadêmico é a *“síntese das ideias centrais de um texto reelaboradas por meio de paráfrase. Importante forma de estudo, pois exige diversas habilidades cognitivas: apreensão, compreensão/interpretação, análise do texto-base e capacidade de síntese por parte do leitor.”* (RESENDE, 2014, p. 156)

1. CRITÉRIOS BÁSICOS DO RESUMO

Os resumos devem seguir os critérios básicos gerais de trabalhos acadêmicos (capítulo 1):

- Estilo formal, linguagem culta, norma padrão.
- Formatação básica padrão (folha, margens, fonte, parágrafo)
- Elementos pré-textuais (capa/cabeçalho de acordo com o solicitado pelo professor)

2. NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DO RESUMO

Quanto ao **CONTEÚDO**, um resumo escolar deve apresentar necessariamente e de forma resumida:

- As informações bibliográficas da obra.
- O tema ou a tese do autor. De que se trata o texto.
- O problema tratado pelo autor.
- A perspectiva do autor e os limites do texto.

- A estrutura de apresentação e defesa da tese apresentada.
- Como o autor soluciona o problema ou comprova a tese inicial.

Quanto à **ESTRUTURA**, o resumo deve:

- Ser redigido em forma de texto e não em forma de esquema ou tópicos.
- Deve ser organizado em parágrafos.
- No topo do trabalho e antes do corpo do texto deverão ser apresentadas as informações bibliográficas detalhadas. Após a apresentação da referência, seguido de espaço duplo, segue o texto do resumo.
- Os parágrafos deverão ser organizados observando as normas relativas ao conteúdo esperado de um resumo.
- Quanto à extensão do resumo, não existe norma padrão para a extensão de resumos escolares/acadêmicos. Informe-se com o professor sobre a quantidade de páginas esperadas para o resumo solicitado.

Critérios para a **AVALIAÇÃO** de um resumo acadêmico:

- **TEXTUALIDADE:** o resumo deve apresentar as ideias principais do autor, organizadas em forma de texto corrente (não deve ser apresentado em estrutura de tópicos).
- **AUTONOMIA:** o texto do resumo deve ser autônomo, fruto de paráfrase do texto original sem repetição de frases literais e citações (salvo em casos especiais)
- **IMPESSOALIDADE:** o texto deve ser construído de maneira impessoal, sem interferência daquele que resume: sem acréscimos e divagações pessoais. As frases devem ser compostas na terceira pessoa do singular, podendo ser utilizada a voz passiva ou ativa:
Ex:
“O livro Redação Científica apresenta as teorias...” (voz ativa) ou
“No livro Redação Científica são apresentadas as teorias...” (voz passiva)
- **OBJETIVO:** o texto deve ser construído de maneira objetiva, sem interferência daquele que resume: sem julgamentos, avaliações, comparações ou críticas.
- **COMPLETO:** o texto do resumo deve ser compreensível por si mesmo, sem necessidade de consulta ao original.

Exemplo de resumo com cabeçalho:

SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA
CURSO DE TEOLOGIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
PROFESSORA: RENATA VERAS
ALUNO: NOME DO ALUNO
DATA: 18/04/2018

RESUMO

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014.

Corpo do Trabalho

4

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESENHAS

A Resenha é um texto avaliativo, crítico que, além de apresentar sinteticamente o conteúdo de uma obra, situa a mesma no seu campo de conhecimento e na sua relação com outras obras e avalia sua relevância e contribuição. *“Assim como o resumo, a **resenha** também consiste numa apresentação concisa e seletiva das ideias de um texto. Entretanto, além das informações resumidas, traz avaliações, críticas e comentários por parte do resenhista.”* (RESENDE, 2014, p.162)

A ABNT denomina a resenha de resumo crítico e determina que o seu objetivo é oferecer informações para que o leitor possa decidir quanto à consulta ou não do original.

Para produzir uma boa resenha, são exigidas do estudante habilidades que vão além das capacidades de leitura, interpretação de texto e síntese. A habilidade crítica é fundamental para uma boa resenha. Segundo Andrade (1995, p.60 apud Medeiros, 2014, p.153), resenhar exige:

- Conhecimento amplo (ou mínimo) do assunto tratado pelo livro.
- Capacidade de estabelecer relação e comparações com obras da mesma área.
- Maturidade intelectual para fazer avaliação e emitir juízo de valor.

1. CRITÉRIOS BÁSICOS DA RESENHA

As resenhas devem seguir os critérios básicos gerais de trabalhos acadêmicos (capítulo 1):

- Estilo formal, linguagem culta, norma padrão.
- Formatação básica padrão (folha, margens, fonte, parágrafo).
- Elementos pré-textuais (capa/cabeçalho de acordo com o solicitado pelo professor).

2. NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DA RESENHA

Quanto ao **CONTEÚDO**, a resenha deverá apresentar necessariamente e de forma resumida:

- Apresentação da obra (referências bibliográficas, descrição física, número de páginas, volumes).
- Relato das credenciais do autor.
- Resumo sintético da obra: a apresentação concisa das principais ideias do texto (tese, tema, problematização, argumentação, conclusões e metodologia empregada pelo autor).
- Comentários e opiniões pessoais sobre o conteúdo.

- Comparação da obra com outras obras da mesma área.
- Juízo de valor sobre a obra em questão.
- Avaliação da relevância da obra.
- Recomendação da obra.

Quanto à **ESTRUTURA**, assim como no resumo, a resenha deverá seguir:

- Ser redigido em forma de texto e não em forma de esquema ou tópicos - deve ser organizado em parágrafos.
- No topo do trabalho e antes do corpo do texto deverão ser apresentadas as informações bibliográficas detalhadas. Após a apresentação da referência, seguido de espaço duplo, segue o texto da resenha.
- Os parágrafos deverão ser organizados observando as normas relativas ao conteúdo esperado de uma resenha: referência bibliográfica, credenciais do autor, breve resumo da obra, crítica do resenhista, indicações do resenhista.
- Quanto à extensão, não existe norma padrão para a extensão de resenhas. Informe-se com o professor sobre a quantidade de páginas esperadas para o resumo solicitado.

Uma **ESTRUTURA BÁSICA** que poderá ser usada como guia na produção do texto da resenha poderá ser (RESENDE, 214, p. 166):

ESTRUTURA DA RESENHA	
1. Referência bibliográfica	Autor, título da obra, elementos de imprensa (edição, cidade, editora, data); número de páginas.
2. Credencias do autor	Informações sobre o autor (nacionalidade, formação, trabalhos publicados, etc.)
3. Resumo da obra	Tema abordado, problema levantado, síntese do conteúdo dos capítulos ou partes da obra, posição do autor diante do problema, argumentos apresentados, conclusões do autor.
4. Crítica do resenhista	Avaliação da qualidade do texto (quanto à coerência, validade, originalidade, profundidade, alcance, em relação a outros textos e autores).
5. Indicações do resenhista	Indicação de públicos a quem o texto possa interessar.

Exemplo de resenha com cabeçalho:

SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA
CURSO DE TEOLOGIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
PROFESSORA: RENATA VERAS
3ALUNO: NOME DO ALUNO
DATA: 18/04/2020

RESENHA

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.*
São Paulo: Atlas, 2014.

Corpo do Trabalho

5

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ENSAIO

O ensaio é um trabalho dissertativo de reflexão teórica que se distingue dos demais por se caracterizar pela:

- Brevidade.
- Serenidade.
- Pessoalidade (uso de 1ª pessoa).
- Conteúdo crítico, problematizador.
- Caráter antidogmático (humilde, não pretencioso).
- Originalidade.

1. CRITÉRIOS BÁSICOS DO ENSAIO

O ensaio deve seguir os critérios básicos gerais de trabalhos acadêmicos (capítulo 1):

- Estilo formal, linguagem culta, científica, norma padrão.
- Formatação básica padrão (tamanho da folha, margens, fonte, numeração de páginas).
- Elementos pré-textuais (capa/cabeçalho de acordo com o solicitado pelo professor).
- Elementos pós-textuais (referências bibliográficas).

2. NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DO ENSAIO

ESTRUTURA – O texto do ensaio segue a estrutura comum de um texto dissertativo, sem tanto rigor para as partes.

Resende (2014, p.153) identifica a seguinte estrutura padrão de ensaios acadêmicos:

1. Introdução
2. Delimitação do problema
3. Discussão
4. Considerações finais
5. Referências Bibliográficas

EXTENSÃO - não há norma padrão para a extensão de um ensaio. Informe-se com o professor sobre a quantidade de páginas esperadas no ensaio pedido.

Exemplo de resenha com cabeçalho:

SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA
CURSO DE TEOLOGIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
PROFESSORA: RENATA VERAS
ALUNO: NOME DO ALUNO
DATA: 18/04/2020

TÍTULO DO ENSAIO

Corpo do Trabalho

6

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES/ARTIGOS SIMPLES (TRABALHO ACADÊMICO)

As dissertações comuns (trabalhos acadêmicos) são produções textuais nas quais o aluno deverá discorrer sobre, apresentar e defender um determinado tema fundamentado em ampla pesquisa. É um trabalho escrito de menor porte, menos extenso e, por isso mesmo, mais comum e de rigor inferior a um artigo científico. As dissertações/artigos simples são aqueles trabalhos rotineiros pedidos pelo professor nas disciplinas. Junto com resumos e resenhas, representam a maior parte dos trabalhos realizados nos cursos de bacharelado.

1. CRITÉRIOS BÁSICOS DAS DISSERTAÇÕES SIMPLES (TRABALHO ACADÊMICO)

Assim como todos os outros, as dissertações/artigos/trabalhos simples devem observar os critérios básicos gerais de trabalhos acadêmicos (capítulo 1) são:

- Estilo formal, linguagem culta, norma padrão.
- Formatação básica padrão (folha, margens, fonte, parágrafo).
- Citações, referências e notas de acordo com norma da ABNT.
- Elementos pré-textuais (capa/cabeçalho de acordo com o solicitado pelo professor).

2. NORMAS DE CONTEÚDO E ESTRUTURA PRÓPRIAS DAS DISSERTAÇÕES SIMPLES

O conteúdo de qualquer trabalho dissertativo-argumentativo, independentemente de sua extensão, deve observar as seguintes características (RESENDE, 2014, P. 129-132):

- Obedecer a duas exigências básicas: a exposição e a argumentação simultâneas daquilo que o autor pensa sobre determinado assunto.
- O autor deve situar um tema e discuti-lo.
- Apresentar uma tese, apoiada em argumentos, chegando a conclusões.
- Persuadir ou convencer o leitor.
- Os argumentos podem ser originais (inferências) ou alheios (presença de citações).

- Um bom texto argumentativo apresenta “o outro lado da questão”, para melhor fundamentar a própria tese. A conclusão sempre aparecerá em decorrência do que se disse antes (assim, desse modo, como vemos, considerando esses fatos, em consequência disso...).

Além disso, o aluno deverá observar critérios básicos que caracterizam a linguagem e o estilo próprio de textos dissertativos/expositivos/argumentativos:

- Clareza e objetividade.
- Imparcialidade.
- Modo pessoal (em 1ª. pessoa) ou impessoal (em 3ª. pessoa) de acordo com solicitação do professor.

Lembre-se: toda a construção do texto deve estar fundamentada em ampla pesquisa bibliográfica ou de campo.

ESTRUTURA - O conteúdo de um trabalho dissertativo-argumentativo simples deve seguir a estrutura comum de um texto dissertativo:

1. Introdução

- Apresentação do tema
- Delimitação do tema
- Hipótese ou tese
- Apresentar a linha de argumentação
- Esboçar a organização do restante do texto

2. Desenvolvimento

- Argumentação
- Ilustração ou exemplificação

3. Conclusões

- Síntese do desenvolvimento
- Confirmação da hipótese ou tese
- Perspectivas

4. Referências Bibliográficas

EXTENSÃO: não há número de páginas padrão para todos os trabalhos dissertativos. Por se tratar de um tipo de trabalho aplicável em situações variadas, a extensão do mesmo pode variar. Entretanto, por se

tratar de um trabalho de pesquisa, espera-se que não seja breve (nunca menos de 3 parágrafos e de uma página inteira). Informe-se com o professor sobre a quantidade de páginas esperadas no ensaio pedido.

7

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Artigos científicos são trabalhos mais extensos e de maior rigor científico. Não é um trabalho comumente solicitado em cursos superiores. Se destinam a apresentação em congressos, trabalhos de mestrado ou doutorado. De toda forma seguem os critérios básicos e as normas para a confecção de textos dissertativos.

A diferença entre os textos dissertativos/artigos simples e o artigo científico é a extensão, o rigor científico e a estruturação do mesmo. Além da extensão textual, o artigo científico exige daquele que escreve um amplo e extenso trabalho de pesquisa bibliográfico.

MEDEIROS (2014, p. 211) diz que *“o artigo científico trata de problemas científicos [...] apresenta o resultado de estudos e pesquisas. E, em geral, é publicado em revistas, jornais ou outro periódico especializado”*.

Não explicitaremos os critérios básicos do artigo científico nem as normas de conteúdo, uma vez que são as mesmas apresentadas no tópico anterior. Nos deteremos ao que diferencia um artigo científico de um trabalho dissertativo comum: sua estrutura peculiar.

1. ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

FORMATAÇÃO: os trabalhos devem ter no mínimo 20 páginas e no máximo 30 páginas e devem ser escritos com formato docx, folha tamanho A4, margens de 3 cm, fonte Times New Roman, espaçamento simples, com entrada de parágrafo de 1,25cm e com numeração de páginas.

TÍTULO: no alto da primeira página, centralizado, grafado em maiúsculas, corpo 16, negrito.

TÍTULO EM INGLÊS: Abaixo do título no idioma do trabalho, deve ser inserido obrigatoriamente o título em inglês, centralizado, grafado em maiúsculas, corpo 16, negrito.

IDENTIFICAÇÃO: o nome do autor deve aparecer dois espaços simples abaixo do título em inglês, justificados à direita, corpo 12, sem negrito, com maiúsculas apenas para iniciais, seguido(s) de nota de rodapé marcada por asterisco (ou mais de um asterisco no caso de mais de um autor), indicando vínculo e instituição, maior titulação, instituição em que foi obtido o maior título, agência de fomento e número do processo (quando houver) e *e-mail* (p. ex., *professor no Seminário e Instituto Bíblico Maranata: exemplo.email.com.br*). Quando houver mais de um autor, os nomes devem ser dispostos um abaixo do outro, sendo um asterisco para o primeiro autor, dois para o segundo, três para o terceiro e assim sucessivamente.

RESUMO: dois espaços simples abaixo do(s) nome(s) do(s) autor(es), justificado à esquerda, precedido da palavra RESUMO com dois pontos, em negrito, itálico, maiúsculas e corpo 10. O texto deve ter entre 80 e 120 palavras, estar em itálico, minúsculas e corpo 10, sem entrada de parágrafo e ser seguido a um espaço simples das palavras-chave.

PALAVRAS-CHAVE: precedidas da expressão PALAVRAS-CHAVE com dois pontos, em negrito, itálico, maiúsculas e corpo 10, devem ser até quatro, separadas por ponto e vírgula, com ponto final e sem entrada de parágrafo, em itálico, minúsculas e corpo 10, sendo seguidas a um espaço simples da versão do resumo em inglês.

ABSTRACT: é obrigatória a inserção do resumo em inglês após as palavras-chave, justificado à esquerda, precedido da palavra ABSTRACT com dois pontos, em negrito, itálico, maiúsculas e corpo 10. O texto deve ter estar em itálico, minúsculas e corpo 10, sem entrada de parágrafo e ser seguido a um espaço simples das palavras-chave.

KEYWORDS: é obrigatória a inserção das palavras-chave em inglês após o abstract, precedidas da expressão KEYWORDS com dois pontos, em negrito, itálico, maiúsculas e corpo 10, devem ser até quatro, separadas por ponto e vírgula, com ponto final e sem entrada de parágrafo, em itálico, minúsculas e corpo 10, sendo seguidas a um espaço simples do resumo em outra língua estrangeira, da epígrafe ou do início do trabalho.

TÍTULOS DE SEÇÃO: precedidos de dois espaços simples e seguidos de um espaço simples, em negrito, numerados e sem entrada de parágrafo.

TÍTULOS DE SUBSEÇÃO: precedidos de dois espaços simples e seguidos de um espaço simples, em itálico, com entrada de parágrafo e numerados.

CITAÇÕES: devem seguir norma atualizada da ABNT. Nunca usar *idem* ou *idem*, *ibidem*.

NOTAS: exclusivamente explicativas, em rodapé, numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, apresentadas em espaçamento simples, corpo 10, justificado à esquerda.

TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS: precedidos de dois espaços simples e seguidos de dois espaços simples. O título deve estar em fonte 12 e centralizado, sendo precedido da palavra Tabela/Quadro/Gráfico (apenas a inicial em maiúscula), seguida de numeração consecutiva em algarismos arábicos, seguida de travessão e do respectivo título; Quadro 1 - Normas dos Cadernos do IL. As tabelas devem ser reservadas para números.

FIGURAS:

- Devem estar incorporadas no texto, com indicação da fonte em corpo 10, precedida da palavra "Fonte" (apenas a inicial em maiúscula) e de dois pontos, no canto superior direito da figura: (Fonte: SILVA, 1987, p. 73).

- A legenda deve estar abaixo da figura, sem espaçamento, precedida da palavra "Figura" (apenas a inicial em maiúscula), seguida de numeração consecutiva com algarismos arábicos, sucedida de travessão e da respectiva legenda: Figura 2 - Texto.

REFERÊNCIAS: deve ser digitada em corpo 12, maiúsculas e negrito, a dois espaços simples abaixo da última linha textual, seguida, um espaço após, das referências citadas no trabalho, as quais devem ser ordenadas alfabeticamente, em espaço simples, justificado à margem esquerda, segundo as normas da ABNT.

CAPA DE ARTIGO CIENTÍFICO:

		SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA	
(Logo atualizada)			
		TÍTULO DO TRABALHO	
		SUBTÍTULO	
			DISCIPLINA
			AUTOR
		LOCAL	
		DATA	

8

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 1: DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA E EXAME DOUTRINÁRIO

Como requisitos obrigatórios para conclusão de seu curso de teologia no seminário, são exigidos dois trabalhos finais, ambos constituídos de documento escrito e defesa ou exame oral. São eles a Declaração Doutrinária e a Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Neste capítulo serão apresentadas as normas e exigências referentes ao Documento de Declaração Doutrinária e ao Processo de Exame Doutrinário.

1. DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

A declaração doutrinária é um documento escrito onde o concludente do curso de teologia explicitará suas crenças relativas a cada uma das principais áreas da teologia sistemática. É um documento relativamente extenso e de valor elevado, pois resume os pontos essenciais da crença teológica daquele que receberá o grau superior em Teologia.

A declaração doutrinária não é um trabalho para ser feito necessariamente ao final do curso inteiro. Pelo contrário, não deixe para a última hora. A melhor estratégia para a produção de sua declaração é fazê-la progressivamente, à medida que avança no curso e termina cada uma das disciplinas de teologia sistemática. Resumir suas crenças fundamentais à medida que conclui as disciplinas de teologia ajuda no sentido de ter fresca na memória as questões principais. No último semestre, o aluno poderá se dedicar a revisão final, refinamentos, ajustes, acréscimos e formatação final.

a. CRITÉRIOS BÁSICOS PARA O DOCUMENTO DE DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Assim como todos os outros trabalhos acadêmicos, o Documento de declaração doutrinária deve observar os critérios básicos gerais de trabalhos acadêmicos (capítulo 1), que são:

- Estilo formal, linguagem culta, norma padrão.
- Formatação básica padrão (folha, margens, fonte, parágrafo)
- Citações, referências e notas de acordo com norma da ABNT
- Elementos pré-textuais (capa de acordo com as normas da instituição)

b. NORMAS DE CONTEÚDO PRÓPRIAS DO DOCUMENTO DE DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA (DDD)

O conteúdo do Documento de Declaração Doutrinaria deve observar os seguintes critérios:

- Exposição e a argumentação simultâneas daquilo que o aluno crê sobre cada tópico da doutrina.
- Escrita autônoma: deve ser uma declaração pessoal e não uma cópia de outros autores. Evite citações de outros autores, a menos em temas em que isso se faça necessário.
- Pessoalidade: deve ser escrito em 1ª. Pessoa.
- Fundamentação bíblica: explicita todas as referências que sustentam sua crença.
- Clareza: deve fugir da ambiguidade ou não comprometimento. Lembre-se que você será arguido sobre cada ponto.
- Objetividade: seja direto e evite incluir no documento escrito questões demasiadamente periféricas que não estão contempladas no esquema do exame (apresentado a seguir) e que podem ser acrescentadas oralmente, por ocasião do exame oral.

c. ESTRUTURA DO DOCUMENTO DECLARAÇÃO DE DOUTRINÁRIA

A organização do Documento de Declaração Doutrinaria deve seguir a estrutura básica de

- Capa (seguindo o modelo básico)
- Folha de Avaliação (segundo o modelo apresentado abaixo)
- Exposição das Doutrinas (com numeração de páginas)

A exposição das Doutrinas deve seguir o esquema abaixo:

BIBLIOLOGIA

- A. Revelação(definição)
 1. Tipos de Revelação.
 2. Necessidades.
 3. Aspectos.
- B. Inspiração
 1. Necessidades.
 2. Aspectos.
 3. Evidências-

- C. Inerrância
 - 1. Abrangência.
 - 2. Necessidade.
 - 3. Evidências.

- D. Iluminação
 - 1. Definição.
 - 2. Necessidade.
 - 3. Evidências

- E. Outros Aspectos
 - 1. Autoridade
 - a. Necessidade
 - b. Evidência
 - 2. Cânon
 - a. Definição
 - b. Evidência da Canonicidade dos Livros do Antigo Testamentos:
 - c. Evidências da Canonicidade dos Livros do Novo Testamento:
 - d. Razões para a Exclusão dos Livros Apócrifas:

- F. Finalidade das Escrituras – Levar o homem a Ter comunhão com Deus.
(Revelação especial já existia no Éden)

TEOLOGIA PROPRIAMENTE DITA

- A. Pessoa.
 - 1. Atributos
 - a. Definição
 - b. Especificação dos Atributos.
 - 2. Transcendência e Imanência.
 - a. Significado
 - b. Base Bíblica
 - 3. Trindade.
 - a. Definição.
 - b. Base Bíblica

- B. Obra de Deus
 - 1. Plano de Deus.
 - a. Definição –
 - b. Evidência –
 - c. Natureza do Plano.
 - 2. Criação.
 - a. Definição -
 - b. Aspectos –

3. Providência.
 - a. Definição –
4. Providência como Preservação.
 - a. Definição –
 - b. Abrangência –
5. Providência como Governo.
 - a. Definição –
 - b. Abrangência.
 - c. Aspectos do Governo (governo e pecado, governo e oração)

ANGELOLOGIA

- A. Anjos
 1. Definição –
 2. Termos Bíblicos –
 3. Origem –
- B. Anjos Bons
 1. Atividades –
 2. Destino –
- C. Anjos Maus
 1. Atividades –
 2. Destino –
 3. Satanás –
- D. Possessão Demoníaca –

ANTROPOLOGIA

- A. Origem do Homem
- B. Historicidade de Gênesis 1 e 2
- C. Idade do homem e da terra
- D. Significado da Imagem do Homem
- E. Constituição do Homem
- F. Origem da Alma

HAMARTILOLOGIA

- A. Definição de Termos
 1. Termos que enfatizam a causa
 2. Termos que enfatizam o caráter
 3. Termos que enfatizam o resultado

- B. Origem do Pecado
- C. Universalidade do Pecado
 - 1. A extensão
 - 2. A intensidade
- D. Consequência do Pecado
 - 1. No relacionamento com Deus
 - 2. No próprio pecador
 - 3. No relacionamento com outros seres humanos
- E. Pecado Original –

PNEUMATOLOGIA

- A. A Pessoa do Espírito Santo
 - 1. Divindade
 - 2. Personalidade
- B. Obra do Espírito Santo
 - 1. Antecedente a salvação
 - 2. Concomitante a salvação
 - 3. Posterior
 - 4. Diferenciação entre batismo e plenitude
- C. Dons
 - 1. Definição –
 - 2. Sua posição quanto aos dons

CRISTOLOGIA

- A. Pessoa de Cristo
 - 1. Divindade –
 - 2. Humanidade -
 - 3. Impecabilidade –
 - 4. Nascimento virginal –
 - 5. Unidade -
 - 6. Auto esvaziamento e relacionamento com o Espírito Santo -
- B. Obra
 - 1. Ofícios
 - 2. Estágios da obra de Cristo
 - 3. Expição -

SOTERIOLOGIA

- A. Predestinação-
- B. Chamada Geral
- C. Chamada Efetiva
- D. Conversão -
- E. Regeneração -
- F. União com Cristo -
- G. Justificação -
- H. Adoção -
- I. Santificação -
- J. Segurança e preservação-
- K. Glorificação-
- L. 5 pontos do Calvinismo

ECLESIOLOGIA

A. IGREJA UNIVERSAL

- 1. Definição
- 2. Início da igreja
- 3. Termos usados para a igreja
- 4. Relacionamento entre
 - i) Igreja e Israel -
 - ii) Igreja e Reino de Deus -

B. IGREJA LOCAL

- 1. Definição –
- 2. Missão-
- 3. Membresia -
- 4. Governo -
- 5. Oficiais da Igreja:
- 6. Ordenanças -
- 7. Disciplina-
- 8. Associação com outras igrejas -
- 9. Separação eclesial -

ESCATOLOGIA

A. Individual

- 1. Morte
- 2. Estado Intermediário

B. Cósmica

- 1. Ordem dos eventos
- 2. Posição quanto ao arrebatamento e tribulação
- 3. Posição quanto ao milênio

- I. Movimentos do Século XX
 1. Neo - Ortodoxia
 2. Neo - Evangelicalismo
 3. Pentecostalismo
 4. Ecumenismo

2. EXAME DOUTRINÁRIO

A redação do Documento de Declaração Doutrinária é apenas uma parte da exigência desse trabalho de conclusão de curso. A segunda parte se trata do exame oral da declaração doutrinária do aluno por parte de uma banca avaliadora constituída de professores do seminário.

No exame, os professores arguirão o aluno sobre cada um dos tópicos expostos em seu documento de declaração doutrinária. O aluno deverá ser capaz de expor e defender oralmente sua fé e manusear bem as Escrituras para esse fim.

Uma boa dica para se familiarizar com o formato do exame e com as questões comuns nesta ocasião é participar sempre dos exames doutrinários que anualmente ocorrem no seminário.

Para que o exame ocorra de forma apropriada e de acordo com as exigências da instituição, algumas **regras precisam ser rigorosamente observadas:**

- O aluno deverá agendar com antecedência seu exame junto ao departamento acadêmico
- Deverão ser entregues ao departamento acadêmico 3 (três) cópias impressas do Documento de Declaração Doutrinária **encadernadas**.
- As cópias deverão ser entregues com pelo menos um mês de antecedência para que possam ser repassadas para os componentes da banca para avaliação previa.

Algumas observações extras:

- O exame doutrinário é aberto ao público.
- O aluno pode ter convidados especiais na ocasião do exame.
- Por ser um exame extenso (várias horas) é comum o aluno examinado disponibilizar um lanche para os presentes.

Modelo de Capa:

<p style="text-align: center;">LOGO DA INSTITUIÇÃO SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA CURSO NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA</p> <p style="text-align: center;">Fortaleza 2020</p>

Modelo de Folha de Avaliação:

<p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO</p> <p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA</p> <p>Declaração Doutrinaria apresentada como requisito parcial para conclusão de curso e obtenção de grau superior de Teologia no Curso de Teologia do Seminário e Instituto Bíblico Maranata.</p>

Data do Exame

____/____/____

Banca Examinadora____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal

Conceito Final: _____

____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal

9

NORMAS PARA A PRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2: PROJETO DE PESQUISA E MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Iniciaremos, por fim, nosso último capítulo no qual abordaremos o segundo trabalho requerido para conclusão do seu curso de teologia analisando as normas e requisitos para a produção e apresentação da Monografia de Conclusão de Curso, também chamado de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A produção e entrega da Monografia de Conclusão de Curso envolve três etapas, a saber:

- Planejamento de Pesquisa (Projeto de Pesquisa)
- Monografia de Conclusão de Curso (Trabalho Escrito)
- Apresentação e defesa da Monografia à banca avaliadora (Apresentação oral)

1. PLANEJAMENTO DE PESQUISA – O PROJETO DE PESQUISA

Embora não seja exigida a entrega de um projeto de pesquisa para posterior elaboração da Monografia, considerando a extensão e a importância do trabalho, é de extrema importância que o estudante se esmere, seja criterioso e se antecipe na elaboração do seu projeto. (Embora não seja exigido para a conclusão de curso, o projeto de pesquisa será exigido para a conclusão desta disciplina!)

O Projeto de Pesquisa serve de rumo para a realização da Monografia e é trabalho indispensável para a realização de um trabalho relevante e rigoroso. O projeto de pesquisa:

- Estabelece um plano de estudo e ação
- Determina os rumos do trabalho – evita muitas mudanças
- Organiza o tempo e evita de deixar para a última hora
- Antevê o tempo necessário para a realização de um trabalho relevante
- Antevê os recursos necessários para a realização de um trabalho relevante: bibliografia, pesquisa de campo, etc.

1.1. TIPOS DE PESQUISA

A priori, os tipos de pesquisa mais comuns que dão forma ao Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso são a Pesquisa de Campo e a Pesquisa Bibliográfica. Essa é a primeira decisão que o aluno deverá fazer – e o mais breve possível. Que tipo de pesquisa fundamentará a sua Monografia de Conclusão de Curso?

PESQUISA DE CAMPO – Na pesquisa de campo são feitos levantamentos de dados para provar uma tese ou para retratar uma realidade específica:

- Se necessário, prepara formulários de entrevista. Pesquise sobre como fazer boas perguntas no momento da entrevista e sobre como tabular e analisar os dados coletados.
- Observe as questões de sigilo, autorizações e etc. caso utilize-se de gravações de áudio, vídeo. Não esqueça de pedir autorização escrita para a utilização pública desse material coletado.
- Faça uma ampla pesquisa por documentos históricos junto a instituições relacionadas à sua pesquisa: igrejas, missões, seminários, escolas, indivíduos.
- Fique a par das normas para inclusão de transcrições de áudio, vídeos, fotos, tabelas no seu trabalho.
- Não esqueça também de fazer um levantamento bibliográfico que dê aporte para sua pesquisa (mínimo de 20 fontes bibliográficas).

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA – No caso de pesquisa bibliográfica, o aluno deverá se ater a algumas recomendações essenciais:

- Se certifique da existência de material bibliográfico suficiente para fundamentar a sua pesquisa (20 fontes bibliográficas primárias é o mínimo para um trabalho mediano. Acrescente a isso outras fontes de pesquisa).
- Assegure-se de ter acesso às fontes necessárias à sua pesquisa, seja em livrarias, bibliotecas, etc.
- Aplique técnicas de leitura que ajudem na questão do acesso às obras, principalmente técnicas de fichamento.
- Seja criterioso quanto à **QUALIDADE DAS FONTES DE PESQUISA**. As fontes devem, necessariamente, ser:
 - As fontes devem ser reconhecidamente aceitas – evite textos ruins, de autores desqualificados na área em questão.
 - As fontes devem ser “atuais” no sentido de que se deve verificar se aquela tese, teoria, pensamento já foi refutada ou abandonada por outros autores ou pelo próprio autor.
 - Fontes como periódicos e internet devem ser utilizados, mas com equilíbrio. Em um trabalho monográfico, as fontes advindas de periódicos científicos (artigos científicos) não devem ultrapassar 50% da bibliografia. As fontes advindas de revistas e internet não devem ultrapassar 10% da bibliografia.

1.2. ELEMENTOS DA PESQUISA

A. DELIMITAÇÃO DO TEMA

- Determinação do objeto da Pesquisa: Escolha do assunto que vai tratar
- Delimitação do assunto: torne seu assunto o mais específico possível, evite assuntos amplos demais, genéricos demais.

B. ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS

- Estabelecer objetivo geral: qual o objetivo que você pretende atingir com seu trabalho.
- Estabelecer objetivos específicos: quais os objetivos menores (subordinados) que levam ao alcance do objetivo geral do seu trabalho. Para estabelecimento de objetivos use verbos no infinitivo como *explicar, determinar, examinar, estudar, questionar, introduzir, elucidar*.

C. JUSTIFICATIVA

- Defina que problemas você pretende resolver com seu trabalho.
- Mostre de que forma sua pesquisa é relevante.

D. REFERENCIAL TEÓRICO

- Defina a perspectiva utilizada por você na realização da sua pesquisa.
- Faça um levantamento da literatura que será utilizada como base para a sua pesquisa.

E. METODOLOGIA

- Estabeleça o tipo de pesquisa que embasará seu trabalho escrito: pesquisa de campo, levantamento bibliográfico, etc.

F. CRONOGRAMA

- Estabeleça a data de início e fim de sua pesquisa.
- Faça um cronograma que contemple um período específico para: levantamento de dados, leitura, escrita preliminar, revisão, formatação de acordo com as normas, impressão, entrega com antecedência e defesa.

CUIDADOS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO

Medeiros (2014) nos chama atenção para erros comuns em projetos de pesquisa:

- Escolher um tema sobre o qual não haja literatura suficiente para dar apoio à pesquisa.
- Falta de originalidade na escolha do tema.
- Ausência de clareza na formulação de objetivos ou objetivos irrealistas.

Lembre-se, o projeto de pesquisa serve de guia, de tutor para ajudá-lo na execução de seu trabalho monográfico. Embora não deva ser desprezado, nada impede que modificações pequenas possam ser feitas no decorrer da execução.

2. ESCRITA DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO OU TCC

O trabalho monográfico é a materialização organizada de um trabalho árduo de pesquisa científica rigorosa. As monografias de graduação são trabalhos que revelam se o aluno que conclui o curso possui:

- Capacidade de assimilação de pesquisas e leituras
- Habilidades investigativas
- Possibilidade de reflexão autônoma e juízo crítico
- Capacidade de diálogo e contraponto com autores
- Capacidade de tirada de conclusões.

2.1. CRITÉRIOS BÁSICOS PARA A ESCRITA DA MONOGRAFIA

Assim como os outros trabalhos acadêmicos, a Monografia de Conclusão de Curso deve observar os critérios básicos gerais de escrita de trabalhos acadêmicos (capítulo 1), que são:

- **ESTILO**
 - Estilo formal,
 - Linguagem culta,
 - Norma padrão.
 - Evite linguagem excessivamente difícil, adornada
 - Linguagem impessoal (3ª. pessoa)
 - Evite uma postura neutra ou descomprometida demais com o que é apresentado.
- **FORMATAÇÃO:** Formatação básica padrão
 - Folha A4
 - Margens: superior (3cm), inferior (2cm), esquerda (3cm), direita (2cm)
 - Fonte Times New Roman 12
 - Alinhamento à esquerda, justificado.
 - Citações, referências e notas de acordo com norma da ABNT
 - Elementos pré e pós textuais de acordo com as normas da instituição (especificados a seguir)

2.2. NORMAS DE CONTEÚDO PRÓPRIAS DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Além do estilo apropriado e da adequação gramatical, é importante que o aluno compreenda que o texto monográfico é um texto dissertativo em que o autor apresenta opinião a respeito de um determinado assunto ou tema. Para Siqueira (1995, p.11 apud MEDEIROS, 2004, p.227), se não houver a participação pessoal no texto com a elaboração de um ponto de vista “o texto produzido não será texto e sim um pseudotexto, pois apresentará simplesmente uma informação que já faz parte do saber partilhado, do conhecimento de todos.”

Ao escrever seu trabalho, o aluno deverá:

- **ESQUEMÁTICA:** Seguir, em cada uma de suas partes, a esquemática típica dissertativa: de introdução, desenvolvimento e conclusão.
- **HIERARQUIA:** Os Capítulos deverão seguir numeração progressiva (1, 2, 3, 4...). As divisões e subdivisões dos capítulos recebem dois e três números respectivamente: divisões (1.1., 1.2., 1.3.,) e subdivisões (1.1.1., 1.1.2., 1.1.3....). Os títulos de capítulo deverão aparecer EM CAIXA ALTA. Os títulos das divisões e subdivisões devem aparecer em caixa baixa.
- **EQUILÍBRIO:** O trabalho deverá apresentar equilíbrio entre as suas partes. As páginas deverão estar bem distribuídas entre os capítulos propostos. Evite capítulos desproporcionais: extensos demais ou curtos demais em relação aos outros.
- **NUMERAÇÃO:** A monografia deverá ser numerada de modo contínuo, a partir da folha de rosto, embora a numeração só deva ser visível a partir da introdução localizada no topo e à direita da página.
- **EXTENSÃO:** Uma monografia de conclusão de curso de bacharelado deve conter no mínimo 40 páginas e no máximo de 60 páginas. Páginas além ou aquém da quantidade normatizada influenciará na avaliação do trabalho.

2.3. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Sua monografia de conclusão de curso deverá seguir obrigatoriamente a seguinte estrutura:

- **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:**
 - Capa - Obrigatório
 - Folha de rosto - Obrigatório
 - Folha de aprovação - Obrigatório
 - Dedicatória, agradecimento, epígrafe – opcionais, cada um em uma folha.
 - Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos – opcionais, cada um em uma folha.
 - Sumário - Obrigatório
- **ELEMENTOS TEXTUAIS**
 - Introdução
 - Desenvolvimento – organizado em capítulos, pontos e subpontos.

- Conclusão
- **ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**
 - Referências – obrigatório
 - Glossário – opcional
 - Apêndices – opcional
 - Anexos – opcional

ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • CAPA – seguindo as normas da instituição • FOLHA DE ROSTO – informações de autor e objetivo do trabalho • FOLHA DE APROVAÇÃO – campos para assinatura e avaliação dos componentes da banca. • DEDICATÓRIA – opcional • AGRADECIMENTOS – opcional • EPÍGRAFE – opcional • LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS – opcional • LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS – opcional • SUMÁRIO - obrigatório
ELEMENTOS TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • INTRODUÇÃO - apresentação do objeto da pesquisa (assunto, tema), dos objetivos, da justificativa, da metodologia e do referencial teórico. • DESENVOLVIMENTO - apresentação dos dados e análise do autor. Deve ser dividido em capítulos, pontos e subpontos. • CONCLUSÃO

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • REFERÊNCIAS - obrigatório • GLOSSÁRIO – opcional • APÊNDICES – opcional • ANEXOS – opcional
-------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. DEFESA/APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Assim como no caso do exame doutrinário, seu trabalho de pesquisa e escrita materializado em sua Monografia deverá ser apresentado e defendido oral e publicamente, diante de uma banca de avaliação composta por professores do seminário.

Na Defesa da Monografia, os professores arguirão o aluno sobre as questões principais relacionadas ao trabalho escrito. O aluno deverá ser capaz de apresentar e defender a sua tese diante da banca examinadora.

Uma monografia bem feita, fruto de um trabalho de pesquisa rigoroso, não apresentará problemas na hora de sua apresentação e defesa. O trabalho árduo e a familiarização com o tema pelo tempo dedicado ao estudo serão responsáveis por grande parte do sucesso na apresentação.

Para que o exame ocorra de forma apropriada e de acordo com as exigências da instituição, algumas **regras precisam ser rigorosamente observadas:**

- O aluno deverá agendar com antecedência seu exame junto ao departamento acadêmico
- Deverão ser entregues ao departamento acadêmico 3 (três) cópias impressas da Monografia de Conclusão de Curso **encadernadas**.
- As cópias deverão ser entregues com pelo menos um mês de antecedência para que possam ser repassadas para os componentes da banca para avaliação prévia.
- O aluno poderá solicitar a utilização de Datashow para apresentação de seu trabalho. Para isso deverá solicitar o equipamento junto à secretaria e preparar com antecedência a sala e o equipamento.

Algumas observações extras:

- A defesa da Monografia é aberta ao público.
- O aluno pode ter convidados especiais na ocasião do exame.
- O aluno poderá disponibilizar um lanche para os presentes.

RESUMO DE LEITURAS E ATIVIDADES DO CAPÍTULO

1. Prepare e entregue seu PROJETO DE PESQUISA contendo:

- DELIMITAÇÃO DO TEMA
- ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS (geral e específicos)
- JUSTIFICATIVA
- REFERENCIAL TEÓRICO
- METODOLOGIA
- CRONOGRAMA

2. Você terá mais uma semana para a entrega do trabalho final: a leitura e trabalho do livro **MAIA**, Hermisten. *Introdução à Metodologia das Ciências Teológicas*. Goiânia: Cruz, 2015.

Modelo de Capa:

<p>LOGO DA INSTITUIÇÃO SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA CURSO NOME DO ALUNO</p> <p>TÍTULO DA MONOGRAFIA EM CAIXA ALTA</p> <p>Fortaleza 2020</p>

Modelo de Folha de Rosto:

LOGO DA INSTITUIÇÃO
SEMINÁRIO E INSTITUTO BÍBLICO MARANATA
CURSO
NOME DO ALUNO

TÍTULO DA MONOGRAFIA EM CAIXA ALTA
Subtítulo em caixa baixa depois de 2 pontos

Monografia de Conclusão de Curso de Teologia do
Seminário e Instituto Bíblico Maranata

Fortaleza
2020

Modelo de Folha de Avaliação:**NOME DO ALUNO****DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA**

Monografia de Conclusão de Curso apresentada como requisito parcial para conclusão de curso e obtenção de grau superior de Teologia no Curso de Teologia do Seminário e Instituto Bíblico Maranata.

Data da Defesa

____/____/____

Banca Examinadora____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal

Conceito Final: _____

____ Conceito: ____
Prof. Fulano de Tal

Modelo de Dedicatória:

A meus pais.

Modelo de Epígrafe:

*“E, então, escrever por quê? Para quê?
Escrever para reduzir espaços e distâncias.
Escrever para contar a História, para registrar
as experiências humanas acumuladas.
Escrever para se revelar ou ir revelando o
mundo, para se afirmar como sujeito nesse
mundo. Escrever para entender os lugares
sociais. Escrever para transformar.”
(GRENFELL)*

Modelo de Folha de Sumário:

SUMÁRIO

Introdução, 13

1. TÍTULO DO CAPÍTULO UM, 17

1.1. Subtítulo um capítulo um, 18

1.1.1. Subdivisão um, 19

1.1.2. Subdivisão dois, 21

1.2. Subtítulo dois do capítulo um, 22

1.2.1. Subdivisão, 23

1.2.2. Subdivisão, 25

2. TÍTULO DO CAPÍTULO DOIS, 27

2.1. xxxxxxxxxxxx

2.2.

3. TÍTULO DO CAPÍTULO TRES, 37

3.1

3.2

3.3

Conclusão, 47

Bibliografia, 49

